

RELATOS DE CASO - GERAL

HALL TECHNIQUE EM PACIENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: RELATO DE CASO.

Bianca Mattos Dos Santos Guerra (biancamsguerra@gmail.com)

Lorena Esteves Corrêa (lorena.esteves.correa@gmail.com)

Patrícia Papoula Gorni Dos Reis (fm.pat92@gmail.com)

Vera Mendes Soviero (verasoviero@fmpfase.edu.br)

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma alteração sistêmica que compromete o esmalte dentário de um ou mais primeiros molares permanentes, podendo envolver também os incisivos permanentes. Essa alteração, além de prejudicar a estética, pode contribuir para o desenvolvimento de lesão cariosa comprometendo a função dos dentes acometidos. A etiologia ainda não está estabelecida, mas pode estar relacionada a fatores ambientais que atuam no nível sistêmico e predisposição genética. O tratamento para essa alteração irá depender de uma série de fatores e a sua escolha será determinada pela severidade da condição. Em casos com maior comprometimento da estrutura dentária, a Hall Technique é uma opção promissora.

O objetivo deste trabalho é demonstrar através de um relato de caso a utilização da Hall Technique em uma paciente com HMI atendida na clínica infantil AMBE-FASE.

Paciente L.A.S.C., feminino, 9 anos, encaminhada para tratamento de HMI na clínica infantil. Relatou “dor de dente” e no exame clínico constatou-se fraturas ocluso-proximais nos dentes 36 e 46 diagnosticados com HMI. Para o seu tratamento optou-se pela Hall Technique que consiste na instalação de coroas de aço pré-fabricadas sem a necessidade da utilização de anestesia local, preparo dentário e remoção da cárie. O passo-a-passo da técnica consiste nos procedimentos descritos a seguir. Primeira consulta: 1) seleção do tamanho da coroa de aço; 2) colocação de elástico de separação dentária para obter espaço entre o dente que receberá a coroa e seu adjacente. Segunda consulta: 1) remoção do elástico de separação; 2) teste da coroa para confirmar o tamanho selecionado; 3) recorte da altura cervical da coroa para promover adaptação ao dente e ajuste da oclusão; 4) polimento das áreas recortadas na cervical da coroa; 5) inserção da coroa no dente; 6) checagem da oclusão; 7) radiografia interproximal para checagem da adaptação; 7) cimentação da coroa com cimento de ionômero de vidro; 8) acompanhamento periódico.

A Hall Technique é uma técnica que proporciona cobertura total do dente, prevenindo a perda de estrutura dentária e preservando a dimensão vertical. Além disso, contribui significativamente para reduzir a sensibilidade a variações térmicas, muito comum em pacientes com HMI. Uma outra vantagem da técnica é que, como não é feito nenhum desgaste com broca, não se determina que o dente terá que receber uma coroa total no futuro. Quando a paciente concluir seu desenvolvimento e tiver a oclusão dentária definitiva, se houver o interesse em substituir a coroa de aço por uma restauração indireta com propriedades estéticas, a estrutura do dente foi totalmente preservada e o preparo poderá ser o mais conservador possível. Pacientes com HMI, especialmente aqueles que têm sensibilidade dentária, apresentam-se muito ansiosos e com medo do tratamento odontológico. O fato da técnica não requerer o uso de anestesia local, nem do motor de alta rotação, faz que a mesma seja bem aceita pelos pacientes e torna a consulta odontológica muito menos estressante para o paciente e para o profissional.

Concluímos que a Hall Technique é uma opção viável, bem aceita pelos pacientes e de alta resolutividade para o tratamento de pacientes com HMI que apresentam primeiro molares permanentes gravemente afetados. Proporciona a preservação da estrutura dentária, mantendo o dente em boca, exercendo sua função por um tempo prolongado até que, futuramente, se for do desejo do paciente, possa ser substituído por outras opções restauradoras.